

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Política	25/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

encontre na folhabv.com.br

FOLHA
DE BOA VISTA

COLUMNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

AFIRMA DEPUTADO

RR Energia tem obrigação de prestar serviço de qualidade

Por [Folha Web](#)

Em 25/04/2019 às 01:05



Parlamentar frisou que empresa, que tem racionado energia fornecida, precisa investir para aumentar capacidade de geração (FOTO: Divulgação)

As frequentes interrupções no fornecimento de energia elétrica voltaram a ser pauta na Assembleia Legislativa de Roraima (ALE-RR). Ao usar a tribuna na manhã dessa quarta-feira, 24, o deputado Coronel Chagas (PRTB) chamou a atenção para a atribuição da Roraima Energia, que arrematou em leilão a distribuidora de energia até então detida pela Eletrobras. Ele ressaltou que a empresa tem a obrigação de prestar um serviço de qualidade para a população.

O parlamentar frisou que o fornecimento tem que ser ininterrupto, independentemente do fato de a linha de transmissão que liga Roraima ao sistema nacional de energia elétrica, o Linhão de Tucuruí, ainda não ter saído do papel.

“Se a energia a ser distribuída vai ser de Guri [Complexo de Guri na Venezuela], de Tucuruí ou de usinas termelétricas, a nós não interessa. Queremos energia de qualidade, sem racionamento, porque estamos pagando a energia mais cara do Brasil”, protestou o parlamentar.

Demonstrando indignação com o racionamento praticado pela distribuidora, que remonta às décadas de 1980 e 1990, quando cada bairro passava até quatro horas sem energia elétrica, o deputado usou uma expressão popular para criticar a empresa.

“Quem não pode com o pote, não segura na rodilha. A Roraima Energia que coloque mais geradores, de forma paliativa, até se resolver Guri ou a construção do Linhão de Tucuruí, pois pagamos caro.”

A necessidade hoje é de 175 megawatts para atender a população e, segundo o Coronel Chagas, a produção dos três parques geradores de energia varia, atualmente, entre 170 a 175 megawatts.

“Ocorre que nos horários de pico, o consumo ultrapassa essa produção e as fontes geradoras não conseguem acompanhar, e por isso ocorre o racionamento.

E vai piorar, porque essas máquinas estão trabalhando 24 horas por dia. Vai chegar um ponto que vão ter que parar as máquinas para fazer a manutenção, é quando o sistema entrará em colapso”, afirmou.

Roraima dispõe de três fontes geradoras de energia: Usina de Monte Cristo (produzindo 90 megawatts), Usina do Jardim Floresta e a do Distrito Industrial (juntas com 80 megawatts).

“Se uma dessas duas últimas quebrar, vamos ter um terço da cidade às escuras. E se for a de Monte Cristo, metade da cidade no escuro”, explicou.

SOLUÇÕES – Em aparte, a deputada Aurelina Medeiros (Podemos) sugeriu ao deputado Jeferson Alves (PTB), autor do requerimento da audiência pública sobre energia elétrica, que convide as autoridades que têm poder de decisão do setor elétrico nacional.

A audiência será realizada na Assembleia Legislativa no dia 24 de maio.

Na opinião dela, não vale a pena os deputados se deslocarem mais uma vez até Brasília, conforme sugerido por alguns parlamentares, pois essa ação já foi realizada anteriormente, sem resultados práticos.

Aurelina criticou as organizações não governamentais (ONGs) ligadas à causa indígena que, no entendimento dela, atrapalham o desenvolvimento impedindo a construção de hidrelétricas no Estado, como a prevista para o Rio Cotingo, no município do Uiramutã, e Bem-Querem, em Caracará. “Tenho 41 anos de Roraima e nas buscas de soluções para a questão energética, sempre tivemos a questão indígena, que continua até hoje”, criticou.

Nesta mesma linha de pensamento, o deputado Gabriel Picanço (PRB) fez um pedido aos órgãos ambientais.

“Quero pedir às autoridades e principalmente aos órgãos ambientais que não dificultem a licença ambiental para a construção do Linhão de Tucuruí, que interligará Roraima ao sistema elétrico nacional”, concluiu.

<https://folhabv.com.br/noticia/RR-Energia-tem-obrigacao-de-prestar-servico-de-qualidade/52626>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Política	25/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

FOLHA
DE BOA VISTA

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Maioria dos deputados de RR votou a favor da reforma

Parecer do relator sobre admissibilidade do texto da reforma foi aprovado por 48 votos a 18

Por [Folha Web](#)

Em 25/04/2019 às 01:15



Em conversa com a Folha, parlamentares explicaram razões de seu voto (Foto: Pablo Valadares/Câmara dos Deputados)

Dos quatro roraimenses que são titulares da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados, três votaram a favor e um contra a reforma da Previdência apresentada pelo governo Jair Bolsonaro (PSL). O parecer do relator foi aprovado por 48 votos a 18.

Integram a comissão os deputados Hiran Gonçalves (PP), Shéridan (PSDB), Nicoletti (PSL), Joênia Wapichana (REDE) e o deputado Édio Lopes (PR), que é suplente.

Em conversa com a Folha, os parlamentares explicaram as razões de seu voto.

O deputado Hiran Gonçalves (PP) disse que a aprovação da constitucionalidade do relatório é uma sinalização de boa vontade para com o governo.

“Nós estamos tentando ajudar, sempre, claro, ajudando o governo, mas preservando o máximo direito daquelas pessoas que ganham menos. Por isso, houve uma alteração do texto, a desconstitucionalização a gente já conseguiu abortar, que era ruim, pois o governo poderia regulamentar essa PEC em votações infraconstitucionais por maioria simples e a gente não concorda. Então, essas questões da aposentadoria no campo, EPC, questão da capitalização e coisas que acho injustas, como o tempo de contribuição dos professores que têm uma vida de sacrifício, mas teremos umas 40 sessões para discutir a questão do mérito. A briga será maior e eu espero que também haja boa vontade por parte do presidente, mas precisamos tornar esse sinal de boa vontade uma realidade.”

Outro parlamentar também favorável à reforma é o deputado federal Nicoletti (PSL) que se mostrou feliz com a rápida aprovação.

“É uma questão de constitucionalidade. A PEC tem admissibilidade e por isso foi aprovada na comissão, depois de uma tumultuada reunião e de reiteradas tentativas de obstrução da votação. O parecer do meu colega delegado Marcelo Freitas pela admissibilidade do texto estava muito bom. Essa foi só a primeira etapa da tramitação, o mérito será analisado a partir de agora, em comissão especial a ser criada com essa finalidade. É nesse momento que iremos realizar os ajustes necessários, sempre observando as peculiaridades de cada categoria, o respeito aos direitos adquiridos, a existência de regras de transição para os atuais trabalhadores e, em especial, a justiça no tratamento de todos, sem exceção”.

A deputada Shéridan (PSDB) falou que durante a tramitação haverá mudanças no texto da reforma que vão beneficiar os trabalhadores.

“Aprovamos aqui na Câmara a admissibilidade do texto da reforma da Previdência. Esse foi o primeiro passo. Depois que ela continuar andando na Casa, o texto será alterado e todas as injustiças serão corrigidas. Eu sempre deixei claro que o meu voto é alinhado ao povo de Roraima e vou trabalhar para garantir que a reforma seja de fato justa, que promova a justiça social e dê prioridade a quem mais precisa.”

A deputada Joênia Wapichana (Rede), única parlamentar a votar contrário ao andamento da reforma, explicou que o assunto é sério e suas consequências recairão sobre cada um dos cidadãos e cidadãs brasileiros. “Tenho assim consciência de que a reforma é necessária, mas não qualquer reforma e, com certeza, não a apresentada pelo governo. Essa PEC fere direitos fundamentais sociais quando extingue a aposentadoria por tempo de contribuição e viola o direito fundamental à Previdência, quando ignora as enormes desigualdades do nosso País, sendo justamente os mais pobres e marginalizados que começam a trabalhar mais cedo e que têm uma expectativa de vida inferior a 60 anos. Na prática, a proposta tira dos pobres para dar aos ricos.”

Joênia completou que uma reforma que não leva em consideração as desigualdades sociais e regionais não serve a um país tão desigual.

“Uma reforma que protege os mais ricos em detrimento dos mais pobres e marginalizados não merece nosso apoio. Por isto, voto não a esta reforma da Previdência e, em conjunto com os senadores da Rede Sustentabilidade, proponho uma reforma mais justa, mais estável e com igual economia aos cofres públicos.”

Comissão Especial deve ser instalada de forma acelerada

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM), que acompanhou a votação da reforma da Previdência (PEC 6/19) na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ), disse após a aprovação da medida que vai tentar instalar a comissão especial que analisará o mérito da proposta já nesta quinta-feira, 25.

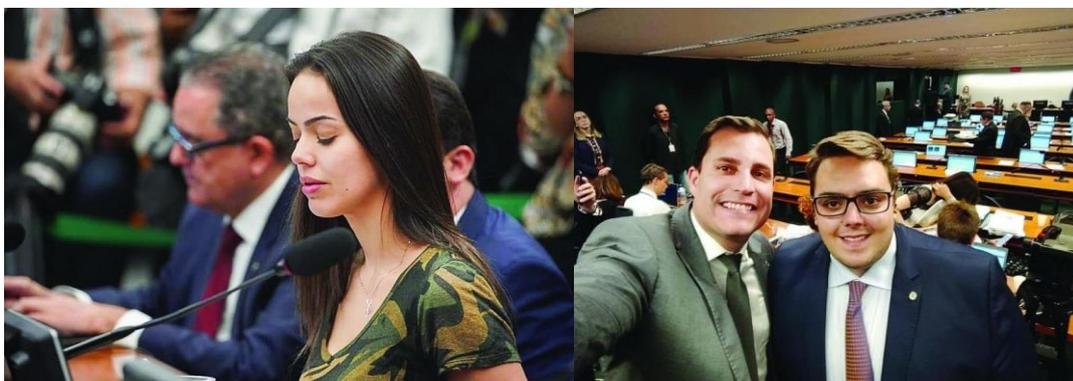
“Nós dependemos dos líderes, mas, assim que tivermos uma maioria de deputados indicados para compor a comissão especial, eu vou pedir a instalação, para que a gente comece a trabalhar”, afirmou.

Maia se reuniria ontem, 24, com os líderes de partidos que apoiaram a proposta na CCJ para pedir a indicação de membros da comissão especial.

Ele leu em plenário a convocação para a reunião e os nomes dos deputados indicados até agora pelos partidos. Até agora, foram indicados 27 titulares. O mínimo era de 25 para que o colegiado pudesse começar a funcionar. O PSL, partido do presidente Jair Bolsonaro, ainda não nomeou seus integrantes para a comissão.

Maia não indicou, porém, quem serão o presidente e o relator da proposta na comissão especial. Os deputados indicados até o momento são do PP, PSD, PRB, PSDB, DEM, PTB, PDT, Solidariedade, Pros, Cidadania, Patriotas, PT e Novo.

Apesar de a comissão ser instalada nesta quinta, o líder da maioria na Casa, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), afirmou que o prazo de 40 sessões do plenário da Casa só começará a ser contado a partir de 7 de maio, já que na semana que vem a Câmara não deverá realizar sessões deliberativas por causa do feriado do Dia do Trabalho, em 1º de maio.





<https://folhabv.com.br/noticia/Maioria-dos-deputados-de-RR-votou-a-favor-da-reforma/52628>

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Roraima em Foco (https://roraimaemfoco.com)	Boa Vista	Política	25/04/2019



PREFEITURA E UFRR FIRMAM PARCERIA PARA FORTALECER PESQUISA E DESENVOLVER AGRONEGÓCIO EM BOA VISTA



Trata-se de um dos desdobramentos do Plano Municipal de Desenvolvimento do Agronegócio (PMDA) – Foto: Semuc/PMBV

Com foco no desenvolvimento do setor agrícola e nas formas de fomentar a pesquisa científica na região, a Prefeitura de Boa Vista, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura e Assuntos Indígenas (Smai), firmou uma parceria técnica com a Universidade Federal de Roraima na manhã desta terça-feira, 23. A ideia é proporcionar conhecimento prático aos alunos do curso de agronomia.

Esta parceria é um dos desdobramentos do Plano Municipal de Desenvolvimento do Agronegócio (PMDA), que tem como objetivo fornecer suporte aos projetos de aperfeiçoamento e pesquisa voltados ao agronegócio em Boa Vista. Em uma área localizada na região do Bom Intento, os estudantes vão preparar o solo e formar uma lavoura de alta produtividade, com expectativa de produzir mais de 150 sacas de milho, por hectare.

“Estudamos uma proposta de trabalho e hoje estamos trazendo os alunos para o conhecimento prático. Nossa proposta é multiplicar o conhecimento deles, desde a preparação da área até a colheita. Isso é muito significativo, pois queremos que esses conhecimentos cheguem até os acadêmicos e futuramente eles possam contribuir com os produtores”, disse o secretário municipal de Agricultura e Assuntos Indígenas, Marlon Buss.

O universitário Kaio Vieira avalia como muito positiva a parceria, tanto para alunos como para os agricultores e investidores do agronegócio. “Estou no último ano do curso de agronomia e nunca tive a oportunidade de ver na prática como se faz um plantio. Agora teremos essa oportunidade de aprender ‘fazendo’. Isso vai beneficiar também os produtores, pois muitos ainda não têm informações necessárias para levantar a produtividade no campo, ou seja, eles também vão ser beneficiados”, enfatizou.

O programa

O Plano Municipal de Desenvolvimento do Agronegócio (PMDA) foi criado na gestão da Prefeita Teresa Surita e se transformou no carro chefe do agronegócio em Boa Vista buscando fomentar o setor. O objetivo é de oferecer condições seguras aos agricultores com a aplicação de tecnologia moderna a fim de garantir o melhor desempenho produtivo nas lavouras.

Desde 2017, quando o PMDA foi criado, mais de 100 agricultores familiares já foram capacitados e habilitados para atuarem na produção e no preparo da terra para a próxima safra. O resultado foi a criação de diversos polos de produção voltados a culturas como batata doce, melancia, melão, grãos como soja, milho e feijão, com médias de produtividade que superam os índices nacionais.

Naira Sousa

<https://roraimaemfoco.com/prefeitura-e-ufr-firmam-parceria-para-fortalecer-pesquisa-e-desenvolver-agronegocio-em-boa-vista/>